

21 MAI 1986

Último esforço

Está o Congresso empenhado em acelerar a votação de dezenas de projetos que congestionam a Ordem do Dia das duas Casas legislativas, isoladamente ou em conjunto. Segundo os números que emergiram do noticiário, são mais de 200 proposições, algumas delas urgentes e de real importância.

O esforço concentrado, que já se tornou uma tradição do Parlamento brasileiro, assegura o número regimental para as votações e se fortalece no entendimento prévio entre as lideranças. Não havendo pontos discordantes, em uma única sessão podem ser aprovados muitos projetos. É o que se espera. Esse nosso jeitinho é válido, ainda mais quando a pauta está emperrada.

É importante refletirmos, a sociedade e os políticos que a representam, sobre as pecu-

liaridades desta sessão legislativa, literalmente atropelada por dois acontecimentos de suma importância, a realização da Copa do Mundo e, com mais ênfase ainda, as eleições de novembro que vão definir os governos estaduais e os componentes da Assembleia Nacional Constituinte, além, é claro, das Assembleias Legislativas.

As constantes alterações no quadro partidário, como decorrência de uma nova ordem jurídico-constitucional, contribuiram para o acirramento das disputas regionais, tornando imprevisível uma avaliação segura das possibilidades eleitorais de partidos ou candidatos. O atual esforço concentrado do Congresso deve ser entendido, pelas razões aqui expostas, como a última oportunidade de votação, neste ano. Convém que seja bem aproveitada.